



Edital 03/2023 PPGEL/Ufes
Mestrado em Estudos Linguísticos

CHAVE DE RESPOSTA DA PRIMEIRA ETAPA: PROVA ESCRITA (eliminatória e classificatória)

Como resposta à questão de **conhecimentos gerais de Linguística**, espera-se que a(o) candidata(o):

- apresente, de forma adequada, a concepção de linguagem de, pelo menos, uma abordagem da Linguística;
- distinga a concepção de linguagem no campo da Linguística (em sua relação com as línguas naturais) da concepção mais geral que comumente associa a linguagem às mais variadas formas de comunicação;
- reconheça a Linguística como ciência descritiva, analítica, e delimite o que significa estudar “cientificamente” a linguagem no escopo da abordagem escolhida, identificando o que os objetos teóricos selecionam do objeto observacional e quais propriedades atribuem a ele;
- exemplifique com base no texto da questão, selecionando enunciados e/ou recursos multimodais nele presentes e explicando cientificamente, com terminologia específica da abordagem linguística escolhida.

Como resposta à questão da linha de pesquisa **1, Estudos analítico-descritivos da linguagem**, espera-se que a(o) candidata(o):

- discuta que a tradição gramatical considera que, no âmbito da subordinação, as orações mantêm uma relação de dependência, ao contrário do que se observa no âmbito da coordenação. O primeiro meme pode ser usado para ilustrar esses processos sintáticos.

Apesar de a tradição gramatical apontar essa dicotomia, observa-se que o vínculo entre oração principal e oração subordinada adverbial não é tão forte quanto o observado entre oração principal e oração subordinada substantiva. Isso ocorre porque a oração subordinada adverbial não exerce função de argumento da oração principal, mas de adjunto. O segundo meme ilustra esse processo sintático.

Para o funcionalismo, portanto, existem, pelo menos, três processos sintáticos de articulação de orações: parataxe, hipotaxe e subordinação.

Como resposta à questão da linha de pesquisa **2, Estudos sobre texto e discurso**, espera-se que a(o) candidata(o):

- reconheça o texto como um evento único e irrepetível em cada situação de interação, por isso sua singularidade envolve reconhecer o lugar de fala do locutor, apontando para valores, crenças e ideologia, que vão se configurando por meio de sistemas semióticos (verbais e não verbais), os pontos de vista gerenciados no texto e combinados em diferentes contextos interacionais, situados histórica e culturalmente.
- identifique o texto não apenas como materialidade (linguística, visual sonora), mas como um objeto empírico, realizado a cada enunciação, que utiliza mecanismos para textualizar os sentidos possíveis, sempre em relação direta com a interação e com o contexto social que a envolve.
- identifique as estratégias linguísticas: pelas relações intertextuais; pelas escolhas lexicais; pela modalização; pelos recursos semióticos; pelo contexto; pela interação; pelo gênero discursivo; pelos participantes e suas relações sociais.
- apresente argumentos que discutam: o texto como evento discursivo e o discurso como prática social; a cognição pessoal e social, considerando o aspecto sociocognitivo do discurso, nossos modelos mentais; as condições de produção; a ideologia, as crenças e as relações de poder; a compreensão do funcionamento discursivo das práticas, que nos permite introduzir mudanças discursivas e sociais e como isso foi operacionalizado no gênero discursivo do cartaz; a relação polêmica com outro(s) discurso(s) e enunciado(s); o discurso respalda hegemonias, poder e assimetrias sociais; a relação entre mudança discursiva e mudança social; o discurso é uma dimensão da prática social; sujeito, identidade, sociedade.

Como resposta à questão da linha de pesquisa **3, Linguística Aplicada**, espera-se que a(o) candidata(o):

- apresente um texto dissertativo no qual a Linguística Aplicada (LA) seja caracterizada de forma ampla e trans/indisciplinar;
- destaque diferentes exemplos de temáticas ou abordagens em LA que contribuem para o avanço do conhecimento acerca da educação linguística, como estudos de letramentos que evidenciam aspectos socioculturais e identitários inerentes aos processos de ensino e aprendizagem de línguas e que, na perspectiva da Teoria Crítica, podem contribuir para questionar, problematizar e dialogar sobre concepções de língua e linguagem menos opressoras e mais justas;
- argumente, de forma adequada, sobre o impacto social da produção dos estudos em educação linguística, podendo destacar aspectos desse impacto na formação de professores de línguas, no currículo escolar, em práticas pedagógicas ou em processos de ensino e aprendizagem.

Vitória, 5 de maio de 2023.

Comissão de Seleção